

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA REALIZADA NOS PAÇOS DO
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA EM 24 DE ABRIL DE 2009**

PRESENTES:

- O Senhor Vereador Dr. Manuel Joaquim Barbosa Ribeiro;
- O Senhor Vereador Dr. Marco António Ribeiro Santos Costa;
- O Senhor Vereador Dr. José Guilherme Saraiva de Oliveira Aguiar;
- O Senhor Vereador Firmino Jorge Anjos Pereira
- O Senhor Vereador Dr. José Moreira Alves;
- O Senhor Vereador Arqtº Jorge Manuel Patrício Moreira Martins;
- O Senhor Vereador Francisco Mário Dorminsky de Carvalho;
- O Senhor Vereador António Augusto Guedes Barbosa;
- A Senhora Vereadora Drª Maria Ilda da Costa Figueiredo
- O Senhor Vereador Dr. Mário Rui Figueira de Campos Fontemanha.

**AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º. 1 DO
ART.º. 64 DA LEI N.º. 169/99:**

- O Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luís Filipe Menezes Lopes
- O Senhor Vereador Arqtº Jorge Manuel Patrício Moreira Martins;

PRESIDIU À REUNIÃO:

- O Senhor Vice-Presidente da Câmara Dr. Marco António Costa

SECRETARIOU A REUNIÃO:

- O Senhor Director Municipal de Administração e Finanças, Dr. António Carlos Sousa Pinto

HORA DA ABERTURA: 18 Horas e 00 Minutos

HORA DE ENCERRAMENTO: 19 horas e 50 minutos.



Direcção Municipal de Administração e Finanças

(Handwritten signature)

(Handwritten mark)

PRESIDÊNCIA

RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO ANO DE 2008 DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 1, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 2009.04.21"

O Sr. Vice-Presidente Dr. Marco António Costa disse que nos últimos 10 anos o município investiu no concelho de Vila Nova de Gaia 942 milhões de euros, dos quais só 193 milhões de euros foram financiados através do endividamento bancário. Que isso significa que o município promoveu, no âmbito da despesa de capital, uma despesa que teve um auto-financiamento de cerca de 80% face à necessidade do reforço a crédito bancário. Relativamente às contas de 2008, disse que importa recordar que o ano de 2008 foi um ano marcado por um ciclo instável da conjuntura macro-económica, desde logo dos preços dos combustíveis a passar por um crescimento da tensão social e da necessidade de contenção de custos, face à previsibilidade de uma crise que se avizinha. Que no âmbito do ano de 2008, aquilo que gostaria de realçar é realmente o facto de, face a 2007 ter havido um desvio da receita de capital, resultante da circunstância que no ano de 2007 a Câmara contraiu um empréstimo de 38 milhões de euros para pagar ao INH 2033 fogos que, desde 2002, estavam dependentes de resolução, fruto do despacho que na altura o Governo exarou. Referiu que houve um crescimento de 18,1% face a 2007 das receitas próprias do município e, no âmbito da despesa de funcionamento, verifica-se que se continua abaixo dos 50%, fixando-se em 46,1%. Que as despesas de pessoal teve um crescimento contido e que a Câmara pagou 25 milhões de euros do passivo, dos quais, uma parte é relativa a juros e outra relativa à amortização do passivo. Que passou a reflectir-se nas contas do município, apesar deste esforço de 25 milhões de euros, o aumento do cômputo global da dívida municipal, entre a dívida de médio, longo e de curto prazo, que aumenta cerca de 10 milhões de euros, resultante do crescimento em cerca de 1 milhão de euros da dívida a fornecedores (a dívida a curto prazo) que passou de 61 para 62 milhões de euros e a colocação no documento do passivo de 7 milhões de euros à EDP. Realçou que a Câmara continua a ser credora dos serviços do Estado em 17 milhões de euros, dos quais 2,5 milhões de euros são relativos ao Metro. Que globalmente a despesa está contida, a receita de capital cresceu exponencialmente fruto da circunstância de se ter conseguido a operação dos fundos imobiliários e globalmente o activo do município cresceu 10% face ao ano anterior. Disse que a receita que a Câmara obteve já está um pouco afectada por aquilo que foi um conjunto de circunstâncias macro-económicas de desaceleração da economia e vai agravar-se este ano, a nível de IMT, de Derrama e IMI, na medida em que o Governo, no âmbito do pacote de apoio às famílias, financiou o mesmo com aquilo que se chama receitas próprias dos municípios. Que em termos de candidaturas ao QREN, a Câmara tem 92 milhões de euros de candidaturas apresentadas, sem incluir os parques escolares que têm um financiamento assegurado de 29 de milhões de euros. Que essas candidaturas, 70% já estão aprovadas e asseguradas, estando o resto em apreciação para aprovação.



(Handwritten signature and initials)

Direcção Municipal de Administração e Finanças

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PP, 2 votos contra do PS e 1 voto contra da CDU, **aprovar o Relatório e Contas relativo ao ano de 2008 do Município de Vila Nova de Gaia. Mais foi deliberado submeter o presente assunto a aprovação da Assembleia Municipal.**

Declaração de Voto da CDU

“Votei contra a Conta de Gerência de 2008 da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia pelas seguintes razões:

1. *A execução do orçamento foi ainda mais baixa do que em 2007 e na média dos últimos dez anos, seja em relação à receita global (apenas recebeu 53% do orçamentado para 2008) seja em relação às despesas de capital (46% do previsto do orçamento de 2008). Isto significa que os investimentos foram menos de metade do que o PSD/CDS anunciou na comunicação social, nalguns casos resultado do adiamento de obras para inauguração agora, em vésperas de campanha eleitoral, noutros casos simplesmente porque não há dinheiro para realizar as obras prometidas. Mais uma vez fica claro que o Plano e Orçamento da CMG proposto e aprovado pela maioria PS/CDS é mera propaganda eleitoral para gaienses lerem, usando os dinheiros públicos.*
2. *A dívida do município continua a agravar-se, sendo hoje a segunda maior do País – 274 milhões de euros. Desta dívida, 62.846 milhões são de curto prazo: fornecedores, empreiteiros, associações e colectividades. Isto significa que a maioria PSD/CDS, pelo atraso no pagamento a associações, colectividades e empresas de VN de Gaia também está a contribuir para a grave situação económica e social que aqui se vive, com repercussões graves no desemprego – cerca de 22 mil desempregados.*
3. *Registe-se, no entanto, que as receitas próprias do município cresceram por duas razões fundamentais:*
 - *agravamento das taxas, tarifas e preços que os Gaienses têm de pagar por qualquer serviço prestado pelo município e pelas empresas municipais e cobrança de impostos municipais pelas taxas mais elevadas penalizando populações e micro, pequenas e médias empresas;*
 - *cobertura à especulação imobiliária que tem crescido exponencialmente em Gaia, para cobrar receitas que permitam manter uma multiplicidade de empresas municipais com as despesas que isso implica (mais gestores, mais viaturas, mais encargos administrativos, mais publicidade e propaganda, mais benesses para alguns). Registe-se que as empresas municipais receberam mais de 13 milhões euros.*
4. *Obras essenciais e investimentos prioritários continuam adiados ou a marcar passo, o que é grave. É lamentável todo o atraso na reabilitação da urbanização de Vila d’Este e dos bairros municipais, o atraso na reabilitação de escolas e na construção de novos edifícios, ruas e passeios, o fraco e tardio apoio às colectividades, designadamente na área da cultura, a desvalorização do património municipal, com a sua inclusão num fundo imobiliário visando a sua venda.*



Direcção Municipal de Administração e Finanças

5. *A escassa atenção às camadas populacionais mais carenciadas, que atingem cerca de 70 mil pessoas, designadamente idosos, crianças e jovens, mulheres desempregadas e reformados, que continuam sem equipamentos sócias e apoios específicos.*

24.04.2009.

Ilda Figueiredo”

Declaração de Voto dos Vereadores do PS:

“Depois de analisado o Relatório e Contas de Gerência referentes ao ano de 2008, o documento leva-nos a manifestar as seguintes preocupações:

1. *Continua a existir um grosseiro desvio orçamental, observado na diferença entre os valores orçamentados e os efectivamente arrecadados, que este ano foi de 116 milhões de Euros, ou seja, 77%. Trata-se do segundo maior desvio dos 12 anos desta gestão Municipal (só ultrapassado em 2004). Este tipo de expediente orçamental só tem servido para agravar as Finanças Municipais.*
2. *O endividamento global da Câmara a curto, médio e longo prazo, não pára de aumentar. Este ano subiu quase 10 milhões de euros, situando-se agora nos 274,6 milhões de euros (mais 3,7%). Em nossa opinião, esta situação dificulta a actividade da Câmara e compromete seriamente o futuro se não forem tomadas medidas urgentes como, por exemplo, o estabelecimento de um plano económico-financeiro estratégico de reestruturação das finanças da Autarquia.*
3. *O serviço da dívida, em amortizações e encargos financeiros, situa-se agora nos 24,7 milhões de euros, (mais 5,1 milhões de euros que no ano passado), fruto do excessivo endividamento e do natural fim dos períodos de carência. Esta situação começa a ser muito sufocante, originando uma quebra no investimento.*
4. *Verifica-se que as receitas correntes subiram ligeiramente (cerca de 4,5 milhões de euros), em contrapartida, as receitas de capital sofreram uma acentuada descida (cerca de 26,6%, provocando uma queda de 22 milhões de euros, (cerca de 13%), no total das receitas arrecadadas que foram de apenas 149,9 milhões de euros, menos 22,1 milhões de euros que no ano transacto (quase 5%). Estes dados confirmam a descida dos impostos directos e da derrama, para além de confirmarem que as receitas obtidas, nos último anos, se ficam a dever essencialmente ao excessivo e sistemático recurso a empréstimos.*
5. *A despesa corrente, continua aumentar. Em 2008 subiu 12 milhões de euros, quase 65% do valor da despesa total. Por outro lado, a despesa de capital sofreu uma acentuada descida, de 30,6 milhões de euros, representando somente 35% do valor da despesa total. Por via desta situação. O investimento Municipal desceu enquanto os encargos de funcionamento (despesas com pessoal; aquisição de bens e serviços; e outras despesas correntes, engordaram, e representam agora 46% do total dos encargos do Município, ou seja quase metade do orçamento vai direitinho para a máquina Municipal.*



Direcção Municipal de Administração e Finanças

6. *O investimento global (directo, transferências de capital e activos financeiros) foi de apenas 38,5 milhões de euros. Trata-se de um dos mais fracos investimentos dos últimos anos, sendo mesmo inferior em 9 milhões de euros ao verificado no longínquo ano de 2005.*
7. *Este fraco investimento, origina que um vasto conjunto de obras permanecem adiadas e tramitem de Orçamento em Orçamento, sem início e sem fim à vista, arrastando-se penosamente durante anos e provocando graves prejuízos aos gaienses. Este tipo de actuação provoca um fraco desempenho orçamental, em muitas áreas, essenciais ao bem-estar das populações, como, por exemplo a segurança e a acção social que teve apenas 10,4% de execução; a construção e reparação de estabelecimento de pré-escolas com 8,3%; a construção e ampliação de escolas primárias com 6,8%; a rede viária e a sinalização com pouco mais de 20%, ou o ambiente com 6,3%-*
8. *A poupança corrente (diferença entre a receita corrente e a despesa corrente) desceu cerca de 7 milhões de euros, fixando-se em 22 milhões de euros, muito pouco para assegurar as necessidades de investimento que o Concelho precisa;*
9. *Verificou-se uma ligeira subida no total das transferências efectuadas para as Juntas de Freguesia (capital e correntes), situando-se nos 5,9 milhões de euros. Por sua vez, as entidades empresariais municipais tiveram uma subida mais acentuada, totalizando 20,5 milhões de euros.*
10. *Assim e de forma resumida, o relatório e contas de 2008 demonstra: É evidente que a Autarquia vive uma situação financeira complicada; o serviço da dívida asfixia, cada vez mais, o normal funcionamento da Câmara; o investimento está em nítida desaceleração; as receitas próprias não crescem na proporção que a autarquia necessita; as despesas correntes continuam a subir de forma perigosa; nota-se uma fraca execução orçamental; não existe uma cultura de exigência, rigor e controlo na execução orçamental, evitando despesas desnecessárias e direccionando o financiamento municipal, de forma criteriosa e objectiva, para obras prioritárias, por isso votamos contra.*

VN de Gaia, 24/4/2009

Pelos Vereadores do PS

Barbosa Ribeiro”

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA VERBA DE 7.500€ À JUNTA DE FREGUESIA DE VALADARES PARA A REALIZAÇÃO DA 11ª EDIÇÃO DO MAIO FLORIDO – VALADARES

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 2, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara. 2009.04.17”



Direcção Municipal de Administração e Finanças

(Handwritten initials and a mark)

Deliberação:

Deliberado por unanimidade, **atribuir a verba de 7.500 € à Junta de Freguesia de Valadares para a realização da 11ª Edição do Maio Florido.**

ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 3, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 2009.04.22"

Deliberação:

Deliberado por unanimidade, **precedido de votação secreta aprovar a atribuição das Medalhas Honoríficas do Município de Vila Nova de Gaia por Ocasão das Comemorações do 25 de Abril de 2009, nos termos da proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara.**

VEREAÇÃO

PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A SELECTA – SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS SA RELATIVO À RUA MARQUES GOMES

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 4, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 2009.04.21"

O Sr. Vereador Dr. Barbosa Ribeiro disse que os Vereadores do PS entendem que seria aconselhável que se aguardasse a aprovação do PDM e que desconhecem qual é a solução encontrada pela Gaiurb para o local.

O Sr. Vice-Presidente Dr. Marco António Costa disse que a Câmara está plenamente ciente da correcção e da segurança jurídica dos protocolos, que salvaguarda, sob o ponto de vista dos interesses municipais, o Município, permitindo o avanço de uma obra estruturante para o concelho.

A Srª Vereadora Drª Ilda Figueiredo disse que espera que não seja presente de novo à Câmara uma rectificação aos protocolos e que isso não tenha implicações financeiras para o Município.

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PP, 2 abstenções do PS e 1 voto contra da CDU, **aprovar o Protocolo a celebrar entre o Município de Vila Nova de Gaia e a Selecta – Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos SA, relativo à Rua Marques Gomes.**

Declaração de voto da CDU

"Voto contra, porque discordo da aprovação deste protocolo sem estar claro todo o processo que vai envolver a chamada Quinta Marques Gomes no seu global e, por isso,



Direcção Municipal de Administração e Finanças

sem essa discussão prévia, sem o PDM estar aprovado e em vigor não pode aceitar que a Câmara assuma encargos futuros na base de algo que não conhece.”

PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A SELECTA – SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS SA RELATIVO À VL1 E ROTUNDA LAGO DO LINHO

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 5, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara. 2009.04.21”

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PP, 2 abstenções do PS e 1 voto contra da CDU, **aprovar o Protocolo a celebrar entre o Município de Vila Nova de Gaia e a Selecta – Sociedade Gestora de Fundos de Investimentos SA, relativo à VL1 e Rotunda Lago do Linho.**

Declaração de voto da CDU

“Voto contra, porque discordo da aprovação deste protocolo sem estar claro todo o processo que vai envolver a chamada Quinta Marques Gomes no seu global e, por isso, sem essa discussão prévia, sem o PDM estar aprovado e em vigor não pode aceitar que a Câmara assuma encargos futuros na base de algo que não conhece.”

DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS

PROCESSO DE IMPUGNAÇÃO JUDICIAL Nº 2184705.2BEPRT INTENTADO POR PORTGÁS – SOCIEDADE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS SA CONTRA A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 6, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara. 2009.04.17”

Deliberação:

A Câmara tomou conhecimento.

DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

CONTRATO DE CONCESSÃO DA VIA PÚBLICA E CONCEPÇÃO CONTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO – PARQUE DO CENTRO CÍVICO

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 7, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara. 2009.04.21”



Direcção Municipal de Administração e Finanças

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PP e 1 voto contra da CDU, **aceitar a alteração do polígono de implantação do parque do centro cívico, nos termos da Informação de 31.03.2009 do Sr. Director Municipal de Administração e Finanças.**

CONTRATO DE CONCESSÃO DA VIA PÚBLICA E CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO – EXTENSÃO DE PRAZOS

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 8, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara. 2009.04.21”

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PP e 1 voto contra da CDU, **aprovar o prolongamento do prazo de concessão da exploração por mais dois anos e três meses, nos termos da Informação de 31.03.2009 do Sr. Director Municipal de Administração e Finanças.**

CONTRATO DE CONCESSÃO DA VIA PÚBLICA E CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO – PARQUE DO CENTRO HISTÓRICO

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 9, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara. 2009.04.21”

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PP e 1 voto contra da CDU, **autorizar a ocupação da faixa de terreno de 10m², junto da Rua Guilherme Gomes Fernandes, pela empresa ParqueGil, nos termos da Informação de 21.04.2009 do Sr. Director Municipal de Administração e Finanças.**

CENTRO ESCOLAR DE ARCOZELO – ACEITAÇÃO DA CEDENCIA DE TERRENO

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 10, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara. 2009.04.21”



Direcção Municipal de Administração e Finanças

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PP e 1 abstenção da CDU, **aceitar a cedência de três prédios rústicos com a área total de 26.250m² destinadas à construção de um Centro Escolar na freguesia de Arcozelo, nos termos da Informação nº 183/09/DME.**

**DIRECÇÃO MUNICIPAL DE OBRAS E EQUIPAMENTOS
MUNICIPAIS**

**REQUALIFICAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE VIAS PRINCIPAIS DOS
NÚCLEOS URBANOS, 1º FASE, DIVERSOS LOCAIS – DEMP 20/08 –
ALTERAÇÃO DOS DOCUMENTOS DA PROPOSTA E CRITÉRIO DE
ADJUDICAÇÃO**

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 11, apenas no original.

Despacho do Sr. Vice-Presidente no impedimento do Sr. Presidente: “À Câmara para ratificação. 2009.04.15”

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PP e 1 abstenção da CDU, **ratificar o despacho do Sr. Vice-Presidente datado de 2009.04.15 que aprovou a Informação nº 9710/09/DME de 07.04.2009.**

**CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO “MIRADOURO” – TRABALHOS A
MAIS**

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 12, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara. 2009.04.21”

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PP, 2 abstenções do PS e 1 abstenção da CDU, **aprovar os trabalhos a mais da empreitada “Construção do Empreendimento Miradouro, nos termos da Informação nº 27875/08/DMFEIVP de 2008/12/31.**

DIRECÇÃO MUNICIPAL DE QUALIDADE E VIDA

**DESIGNAÇÃO DE 4 REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO PARA INTEGRAR
O CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO VERTICAL DE OLIVAL**

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 13, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara. 2009.04.21”



Direcção Municipal de Administração e Finanças

Deliberação:

Deliberado por unanimidade, **precedido de votação secreta**, aprovar a **designação dos representantes do Município no Conselho Geral do Agrupamento Vertical de Olival**, nos termos da Informação nº587/09/DMQV.

GAIURB EM

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2008 DA GAIURB EM

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 14, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 2009.04.21"

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PP, 2 abstenções do PS e 1 voto contra da CDU, **aprovar o Relatório e Contas referente ao ano de 2008 da Gaiurb EM.**

Declaração de Voto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista

"Correndo o risco de sermos parciais na apreciação do relatório e contas das entidades empresariais municipais, devido ao facto de ser impossível tomar uma posição consciente, séria e rigorosa devido à escassez de tempo que nos foi dado para analisar tão importantes documentos, acrescentando ainda o facto de na mesma reunião termos de apreciar o relatório e contas da Câmara, bem como, alguns pontos importantes, vamos optar por nos abstermos na grande maioria dos relatórios e contas, todavia e mesmo assim, deixaremos uma opinião sucinta relativamente a cada uma deles, procurando dar uma contribuição positiva."

Declaração de Voto da CDU

"A CDU acha inadmissível a existência desta empresa, porque com o passar do tempo é cada vez mais claro que esta empresa municipal não tem razão de existir e só serve acumular mais despesa na Câmara e agravar a dívida."

O Sr. Vice-Presidente Dr. Marco António Costa disse que a razão extraordinária dos resultados negativos da Gaiurb prende-se com o investimento que foi feito na nova sede, que é simultaneamente uma operação de reabilitação do património do Estado e também uma operação de reabilitação urbana no Centro Histórico e um processo de modernização infraestrutural da empresa, que revela razões para existir, provadas nomeadamente as referências positivas que vários responsáveis da esquerda de outros concelhos fizeram nas últimas eleições autárquicas, num debate televisivo, a propósito da Gaiurb em Vila Nova de Gaia.



Direcção Municipal de Administração e Finanças

(Handwritten signature)

(Handwritten mark)

PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO FORMULADO PELO DOUROCAIS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS SA

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 15, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 2009.04.21"

Deliberação:

Deliberado por unanimidade, isentar o requerente do pagamento da TMU, no montante de 92.208,00 €, nos termos informados.

PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS FORMULADO PELA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DA MADALENA

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 16, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 2009.04.17"

Deliberação:

Deliberado por unanimidade, isentar o requerente do pagamento da Taxa da Licença de Construção no valor de 3.248,55 €, da Taxa Municipal de Urbanização no valor de 10.213,51 € e da Taxa pela emissão do alvará de autorização de utilização no valor de 853,25 €, nos termos informados.

PEDIDO DE PAGAMENTO DA TMU EM PRESTAÇÕES FORMULADO POR MARIA CLEMENTINA CONCEIÇÃO SILVA

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 17, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 2009.04.17"

Deliberação:

Deliberado por unanimidade, aceitar o pagamento da TMU, no montante de 416,99 €, em três prestações mensais, nos termos informados.

CIDADEGAIA

CEDÊNCIA GRATUITA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE POR 25 ANOS DO IMÓVEL SITO NA RUA GENERAL TORRES, 572 E 592 – SANTA MARINHA AO INSTITUTO DAS ARTES E DA IMAGEM

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 18, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 2009.03.29"



Direcção Municipal de Administração e Finanças

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PP e 1 abstenção da CDU, **aprovar a cedência em direito de superfície pelo prazo de 25 anos do imóvel sito na Rua General Torres nº 572 a 592, freguesia de Santa Marinha, ao Instituto das Artes e da Imagem, nos termos informados.**

Declaração de Voto da CDU

“Abstenho-me, reservando a posição final da CDU face ao conteúdo concreto da proposta de protocolo a apresentar à Câmara, antes da sua assinatura e para uma discussão do seu conteúdo concreto.”

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2008 DA CIDADEGAIA – SRU EEM

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 19, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara. 2009.04.17”

O Sr. Vereador Dr. Barbosa Ribeiro disse que se trata de uma empresa jovem, com praticamente um ano de exercício, não sendo ainda possível comparar resultados. Que na opinião dos Vereadores do PS, a empresa tem uma tarefa muito importante e gigantesca pela frente e entendem que se deveria pressionar o Governo no sentido de ele entrar no capital social desta empresa.

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PP, 2 abstenções do PS e 1 voto contra da CDU, **aprovar o Relatório e Contas referente ao ano de 2008 da CidadeGaia – SRU EEM.**

Declaração de Voto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista

“Correndo o risco de sermos parciais na apreciação do relatório e contas das entidades empresariais municipais, devido ao facto de ser impossível tomar uma posição consciente, séria e rigorosa devido à escassez de tempo que nos foi dado para analisar tão importantes documentos, acrescentando ainda o facto de na mesma reunião termos de apreciar o relatório e contas da Câmara, bem como, alguns pontos importantes, vamos optar por nos abstermos na grande maioria dos relatórios e contas, todavia e mesmo assim, deixaremos uma opinião sucinta relativamente a cada uma deles, procurando dar uma contribuição positiva.”



Direcção Municipal de Administração e Finanças

Declaração de Voto da CDU

“Voto contra por duas razões: 1- A actividade que aparece desenvolvida durante 2008, demonstra como foi precipitada a criação desta empresa municipal. 2- Pelo documento, fica claro que é uma empresa municipal a mais, ou seja, que não devia ter sido criada.”

GAIASOCIAL

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2008 DA GAIASOCIAL EM

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 20, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara. 2009.04.21”

O Sr. Vereador Dr. Barbosa Ribeiro disse que nota-se um peso muito excessivo do Município (cerca de 46,3%) no total dos subsídios transferidos pela Câmara para esta empresa municipal. Que o peso das rendas já tem um significado muito grande, mas o que é necessário é que efectivamente elas sejam cobradas e se evite os atrasos em muitas delas. Disse que o resultado líquido do exercício foi de 7.900 € o que também é de registar.

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PP, 2 abstenções do PS e 1 voto contra da CDU, **aprovar o Relatório e Contas referente ao ano de 2008 da Gaiasocial EM.**

Declaração de Voto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista

“Correndo o risco de sermos parciais na apreciação do relatório e contas das entidades empresariais municipais, devido ao facto de ser impossível tomar uma posição consciente, séria e rigorosa devido à escassez de tempo que nos foi dado para analisar tão importantes documentos, acrescentando ainda o facto de na mesma reunião termos de apreciar o relatório e contas da Câmara, bem como, alguns pontos importantes, vamos optar por nos abstermos na grande maioria dos relatórios e contas, todavia e mesmo assim, deixaremos uma opinião sucinta relativamente a cada uma deles, procurando dar uma contribuição positiva.”

PROPOSTA DE ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA O ARRENDAMENTO DE HABITAÇÕES SOCIAIS

Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara. 2009.04.08”

Este assunto foi retirado da ordem de trabalhos.



Direcção Municipal de Administração e Finanças

PARQUE BIOLÓGICO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2008 DO PARQUE BIOLÓGICO EM

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 21, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 2009.03.22"

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PP, 2 abstenções do PS e 1 voto contra da CDU, **aprovar o Relatório e Contas referente ao ano de 2008 do Parque Biológico EM.**

Declaração de Voto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista

"Correndo o risco de sermos parciais na apreciação do relatório e contas das entidades empresariais municipais, devido ao facto de ser impossível tomar uma posição consciente, séria e rigorosa devido à escassez de tempo que nos foi dado para analisar tão importantes documentos, acrescentando ainda o facto de na mesma reunião termos de apreciar o relatório e contas da Câmara, bem como, alguns pontos importantes, vamos optar por nos abstermos na grande maioria dos relatórios e contas, todavia e mesmo assim, deixaremos uma opinião sucinta relativamente a cada uma deles, procurando dar uma contribuição positiva."

Declaração de Voto da CDU

"Voto contra por discordar dos preços praticados pelo Parque Biológico Municipal de Gaia."

CLASSIFICAÇÃO DA QUINTA DE CAMPO BELO (SANTA MARINHA) AO ABRIGO DO REGIME JURÍDICO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 22, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 2009.04.17"

Deliberação:

A Câmara tomou conhecimento.

ÁGUAS DE GAIA

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2008 DAS ÁGUAS DE GAIA EM

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 23, apenas no original.



(Handwritten signature)

(Handwritten mark)

Direcção Municipal de Administração e Finanças

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 2009.04.21"

O Sr. Vereador Dr. Barbosa Ribeiro disse que os Vereadores do PS ficam satisfeitos por verem que a empresa teve um lucro líquido de 1,1 milhões de euros. Registou também com muito agrado, o investimento de 5,1 milhões de euros, distribuído 1,3 milhões de euros pelos fundos comunitários e 1 milhão de euros por outros fundos e entidades. Registou uma nota negativa pouco preocupante, mas que requer atenção que é a dívida a instituições de crédito que, neste momento, já vai em 24,2 milhões de euros. Que a autonomia financeira subiu e que, por tudo isso, os Vereadores do PS votam a favor.

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PP e 1 voto contra da CDU, **aprovar o Relatório e Contas referente ao ano de 2008 da Águas de Gaia EM.**

Declaração de Voto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista

"Correndo o risco de sermos parciais na apreciação do relatório e contas das entidades empresariais municipais, devido ao facto de ser impossível tomar uma posição consciente, séria e rigorosa devido à escassez de tempo que nos foi dado para analisar tão importantes documentos, acrescentando ainda o facto de na mesma reunião termos de apreciar o relatório e contas da Câmara, bem como, alguns pontos importantes, vamos optar por nos abstermos na grande maioria dos relatórios e contas, todavia e mesmo assim, deixaremos uma opinião sucinta relativamente a cada uma deles, procurando dar uma contribuição positiva."

Declaração de Voto da CDU

"Voto contra e este é o caso de uma empresa que, tendo um resultado positivo superior a 1 milhão de euros, mantém preços elevados na factura da água e saneamento, o que devia ser revisto, tendo em conta que é um exagero os preços praticados face aos lucros da empresa."

GAIANIMA

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2008 DA GAIANIMA EM

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 24, apenas no original.

O Sr. Vereador Dr. Barbosa Ribeiro disse que o auto-financiamento está elevado (52%). Que regista o facto de a empresa ter já obtido receitas próprias no valor de 1,5 milhões de euros. Que a dívida a instituições bancárias está em 1 milhão de euros, chamando a atenção para a cautela que as empresas municipais devem ter na questão dos empréstimos. Que a dívida a fornecedores estava no ano passado em 900 mil euros e este ano já está em 2,4 milhões de euros. Que as transferências que a Câmara fez para



Direcção Municipal de Administração e Finanças

a empresa subiram 3,4 milhões de euros, perguntando a que se destinam essas transferências e qual o valor específico de cada uma.

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PP, 2 abstenções do PS e 1 voto contra da CDU, **aprovar o Relatório e Contas referente ao ano de 2008 da Gaianima EM.**

Declaração de Voto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista

“Correndo o risco de sermos parciais na apreciação do relatório e contas das entidades empresariais municipais, devido ao facto de ser impossível tomar uma posição consciente, séria e rigorosa devido à escassez de tempo que nos foi dado para analisar tão importantes documentos, acrescentando ainda o facto de na mesma reunião termos de apreciar o relatório e contas da Câmara, bem como, alguns pontos importantes, vamos optar por nos abstermos na grande maioria dos relatórios e contas, todavia e mesmo assim, deixaremos uma opinião sucinta relativamente a cada uma deles, procurando dar uma contribuição positiva.”

AMIGAIA

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2008 DA AMIGAIA

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 25, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara. 2009.04.21”

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PP, 2 abstenções do PS e 1 voto contra da CDU, **aprovar o Relatório e Contas referente ao ano de 2008 da AMIGAIA EM.**

Declaração de Voto dos Senhores Vereadores do Partido Socialista

“Correndo o risco de sermos parciais na apreciação do relatório e contas das entidades empresariais municipais, devido ao facto de ser impossível tomar uma posição consciente, séria e rigorosa devido à escassez de tempo que nos foi dado para analisar tão importantes documentos, acrescentando ainda o facto de na mesma reunião termos de apreciar o relatório e contas da Câmara, bem como, alguns pontos importantes, vamos optar por nos abstermos na grande maioria dos relatórios e contas, todavia e mesmo assim, deixaremos uma opinião sucinta relativamente a cada uma deles, procurando dar uma contribuição positiva.”



Direcção Municipal de Administração e Finanças

INOVAGAIA

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2008 DA INOVAGAIA

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 26, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 2009.04.17"

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 1 voto a favor do PP, 2 abstenções do PS e 1 voto contra da CDU, **aprovar o Relatório e Contas referente ao ano de 2008 da INOVAGAIA EM.**

PROPOSTA À CÂMARA DA INSTALAÇÃO NO EDIFÍCIO DA INOVAGAIA DA CIDGAIA – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE GAIA


Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 27, apenas no original.

Despacho do Sr. Presidente: "À Câmara. 2009.04.17"

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 5 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do PS, 1 voto a favor do PP e 1 abstenção da CDU, **aprovar a celebração do Protocolo entre a CIDGaia e o Município de Vila Nova de Gaia, para a instalação do Centro de Investigação no edifício da INOVAGAIA, pelo período de 1 ano.**

E nada mais havendo a tratar, quando eram 19 horas e 50 minutos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual se elaborou a presente acta aprovada, por unanimidade, nos termos do disposto no art.º 27.º do CPA, no art. 92.º da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, bem como do art. 11.º do Regimento da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, aprovado pelo Executivo na sua reunião de 2005.12.16.

E eu , Director Municipal de Administração Geral e Secretário da presente reunião, a subscrevi.

O Vice-Presidente da Câmara,


(Marco António Costa)